ACESSO A INFORMAÇÃO SOBRE AS FORMAS DE INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR: UMA PROPOSTA DE DIVULGAÇÃO

Autores: Adriely Valerio de Macedo, Tatiana Santos Barroso

Universidade Federal do Espírito Santo/Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde, Alto Universitario, S/N - Guararema, Alegre - ES, 29500-000 – Alegre, ES, Brasil, adrielymacedo13@gmail.com, tatiana.barroso@ufes.br.

Resumo
O acesso à educação superior no Brasil ampliou-se nas últimas décadas, mas o conhecimento dos estudantes do Ensino Médio sobre as formas de ingresso permanece restrito e concentrado no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e no Sistema de Seleção Unificada (SISU). Este trabalho teve como objetivo elaborar um folder informativo sobre as formas de ingresso na educação superior, voltado a estudantes do Ensino Médio. Trata-se de pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa, desenvolvida em três etapas: levantamento bibliográfico sobre a defasagem informacional dos concluintes; análise documental de fontes oficiais relativas aos processos seletivos vigentes; e organização do conteúdo em formato de tríptico. Obteve-se material digital de seis faces, organizado em quatro blocos temáticos: vestibular e suas modalidades, ENEM, SISU e ProUni, e FIES. O material reúne, em suporte único, requisitos, critérios de pontuação, faixas de renda e procedimentos de inscrição de cada via de ingresso. Conclui-se que o folder constitui recurso de apoio à mediação docente, cabendo à etapa seguinte da pesquisa sua validação junto ao público-alvo.

Palavras-chave: Acesso ao ensino superior. Ensino Médio. ENEM. Material informativo.]

Área do Conhecimento: Biológicas **-** INID

Introdução

Ao ingressar no Ensino Médio, os estudantes já são rodeados de perguntas tais como: O que você pretende fazer, qual faculdade e curso você quer fazer quando sair daqui e qual carreira você pretende seguir. Estas perguntas são feitas até o 3° ano, onde, nesta fase, se intensificam cada vez mais, aumentando juntamente a pressão de ir bem no vestibular e ENEM. Esse momento de indecisão, e questionamento, parte principalmente da pressão da sociedade e algumas vezes familiar para continuação dos estudos, conseguir uma vida e estabilidade financeira que a família não pode ter, mas muitas vezes, não é proporcionado ao estudante uma boa preparação para esse momento tão decisivo (Gomes e Malacarne, 2009).

Antes da criação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a única forma de entrada dos estudantes a alguma Instituição de Ensino Superior (IES), era através do vestibular disponibilizado pela própria instituição de ensino. Candidatos que moravam em cidades distantes de alguma IES, pessoas que não possuíam recurso financeiro ou estudantes que não completavam o ensino básico, não conseguiam ingressar em um curso superior, devido à falta de recurso financeiro ou conhecimento por parte de sua família de origem (Salata, 2018). Dessa forma, a partir de mudanças governamentais para melhoria no acesso à educação superior, principalmente as políticas afirmativas de cotas, permitiram que a expectativa de mobilidade social para aqueles que ingressavam a cursos superiores era maior do que para aqueles que não ingressavam (Silva *et al.,* 2022).

Apesar de estarem ligados as redes sociais, à internet, os estudantes do Ensino Médio ainda assim revelam uma falta de informação acerca do assunto das formas de ingresso nas IES (Melchior e Kegler, 2025). Muitos dos estudantes sabem por meio das redes sociais sobre o programa do SISU, mas outras formas de ingresso, como ProUni e FIES, ou até mesmo os Vestibulares de outras faculdades, parecem não serem tão conhecidos pelos estudantes.

Em conversas informais com estudantes, apesar do acesso facilitado a informação, eles demonstram uma falta de informação sobre as IES e qual forma de ingresso a estas instituições.

Diante de conversas com os estudantes do Pré-ENEM Social, projeto de extensão desenvolvido pela UFES – Campus Alegre, onde os estudantes interessados recebem aulas gratuitas, ministradas pelos estudantes dos cursos de licenciatura da instituição, sobre os conteúdos do ENEM, de forma a ajudar os alunos nesse processo. Os estudantes participantes questionavam sobre a gratuidade da Universidade onde estavam, as aulas do projeto foram ministradas nas salas de aula da própria universidade, e por algumas vezes os professores foram questionados sobre como se faz pra estudar na UFES, se ela é gratuita, e se outros campus, como o Campus de Goiabeiras (na capital Vitória – ES), era também gratuita.

Em meio a estas conversas foram notados pontos como, a falta de informação sobre a gratuidade de Universidades Públicas, falta de conhecimento sobre quais os processos são realizados para o ingresso em cursos do Ensino Superior, e quais as possibilidades que existem para que os estudantes possam ter acesso ao ensino público. Muitos estudantes carecem de apoio familiar, isso torna a escola o único lugar que dá a esses alunos o suporte para entender e fortalecer ideias de continuação dos estudos em uma IES.

Estudantes excluídos, com falta de acesso à internet também possuem dificuldades em receber informações importantes sobre o tema, eles não têm acesso a datas importantes de inscrição, uma forma de fazer pedidos de isenção, inscrição para o ENEM e vestibulares, sendo a escola o único meio para que isso aconteça (Ribeiro; Valentim; Júnior, 2022). Devido à falta de trabalhos sobre esse tema se vê a necessidade de se discutir sobre o assunto, se os estudantes se informam sobre esse assunto, se a escola tem cumprido seu papel incentivando e trazendo a informação sobre o ensino superior para seus estudantes e de que forma o professor é responsável por essa transmissão de conhecimento para seus alunos.

Para que os estudantes pudessem ter um acesso fácil a informação disponibilizada pelo Ministério da Educação, é se proposto com este trabalho, um folder para a divulgação de informações sobre o ingresso ao Ensino Superior para professores e estudantes conheçam e possam trabalhar sobre esse assunto em sala de aula, com uma linguagem de fácil acesso e de forma a apoiar a ação informativa desenvolvida pela escola e pelo professor.

Metodologia

Este trabalho trata-se de pesquisa aplicada, de natureza qualitativa, voltada à produção de material educativo. A construção do folder ocorreu em três etapas: levantamento bibliográfico sobre a defasagem informacional dos estudantes quanto às formas de ingresso na educação superior, através de trabalhos nessa área no Portal Periódicos CAPES, Google Acadêmico e SciELO. Análise documental de fontes oficiais, sendo esses, editais do ENEM, portais do SISU, ProUni e FIES, Lei nº 12.711/2012 com as alterações da Lei nº 14.723/2023 e editais de vestibulares das IES da região, com recorte na edição 2026. E por fim, organização e diagramação do conteúdo em formato de tríptico, adotando como critérios a linguagem acessível ao público adolescente, a hierarquização visual da informação e a inclusão de prazos e canais oficiais.

Com o levantamento documental para a confecção do folder informativo, através dos sites de cada um dos sistemas de ingresso, SISU, ProUni, FIES e também informações do próprio site do ENEM. Se teve como informação coletada os critérios que o estudante deve atender para se candidatar aquela modalidade de ingresso, procedimentos de inscrição e faixas de renda que podem se aplicar a determinada modalidade. Páginas comerciais, conteúdos de redes sociais e materiais publicitários foram excluídos dessa seleção.

A diagramação do folder, foi feita em formato tríptico, frente e verso, resultando em seis faces. Para a construção da redação se fez em blocos curtos de texto, encabeçados por títulos destacados, que permitem a leitura não linear, utilizando de linguagem direta, dirigida ao estudante. Para evitar o acúmulo visual de informações, foi feita a atribuição de um tema por face, usando uma identidade visual baseada em duas cores e em ilustrações de estudantes, com vistas à aproximação com o público adolescente. O material foi produzido através do Canva e exportado em formato SVG, adequado tanto à impressão quanto ao compartilhamento digital.

Resultados

O produto obtido é um folder informativo intitulado “Você conhece as formas de entrada nas universidades?”, em formato tríptico, com seis faces distribuídas entre a parte externa e a parte interna do material. A capa apresenta a pergunta que dá título ao folder e anuncia os cinco temas abordados. Junto com a capa se tem a face onde é informado sobre os vestibulares, a definição do vestibular como processo seletivo próprio das instituições, apresentação do vestibular agendado, modalidade em que o candidato escolhe data e horário para realizar prova ou redação em ambiente virtual, e o uso da nota do ENEM como critério de ingresso e de concessão de bolsas por instituições privadas.

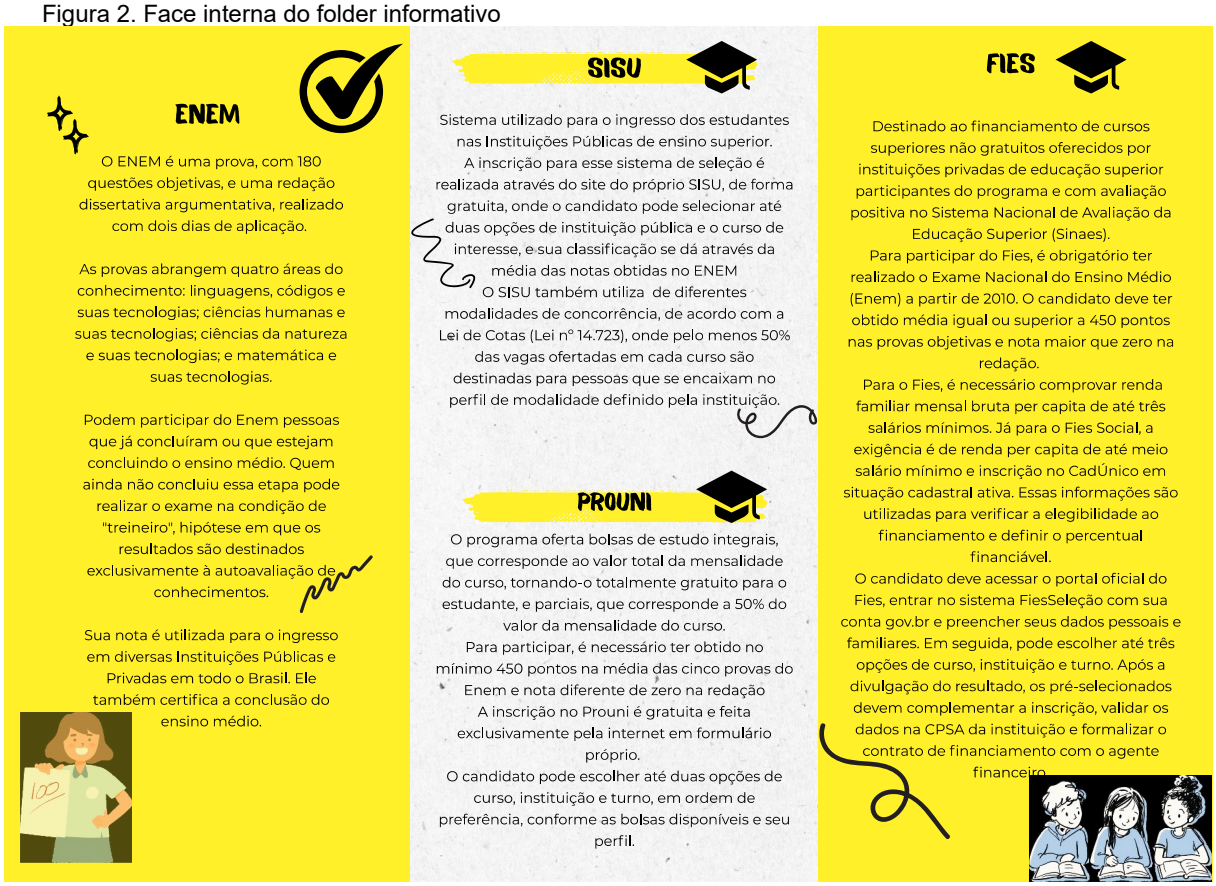
A parte interna do material está disposto de forma em que, na primeira face tenha descrito a prova do ENEM, como ela ocorre, e como sua nota pode ser utilizada posteriormente. A segunda face possui informações sobre o SISU e o ProUni, dois programas bem conhecidos entre os estudantes. Em seus respectivos textos estão explicitados como eles ocorres, os critérios de inscrição do candidato e por onde é possível se inscrever neles. Já na terceira face, esta sendo inteiramente dedicada ao FIES, programa pouco conhecido entre os vestibulandos. Nele contém informações apresentando o programa, os candidatos que podem aplicar para o financiamento estudantil, as faixas de renda familiar per capita que distinguem o FIES do FIES Social e as etapas de contratação, da inscrição no sistema à formalização do contrato junto ao agente financeiro. As duas partes do material são apresentadas nas Figuras 1 e 2.

Figura 1. Face externa do folder informativo



Fonte: Do próprio autor.

Figura 2. Face interna do folder informativo



Fonte: Do próprio autor.

Discussão

A distribuição do conteúdo confirma a opção metodológica de ampliar o repertório de informações do estudante em vez de repetir aquilo que ele já conhece. Como apontam Melchior e Kegler (2025), o conhecimento dos concluintes concentra-se no ENEM e no SISU, ao passo que o ProUni, o FIES e os vestibulares próprios permanecem pouco compreendidos. No material produzido, três das quatro faces de conteúdo tratam justamente dessas vias menos conhecidas, e a face de abertura interna, dedicada ao ENEM, cumpre função de ancoragem: parte do que é familiar ao estudante para, em seguida, apresentar os programas que dele derivam.

A ênfase atribuída aos requisitos objetivos de cada programa, como pontuação mínima, faixas de renda, limite de opções e etapas de inscrição, responde a uma característica específica da defasagem informacional descrita na literatura. Não se trata apenas de desconhecer a existência dos programas, mas de não dispor dos critérios que permitem ao estudante avaliar se atende ou não às condições de participação. Desta forma o folder busca alcançar o aluno para além de conhecer o programa ou a política de acesso.

O folder não contempla o cronograma anual dos processos seletivos nem o procedimento de isenção da taxa de inscrição do ENEM, são precisamente as que mais faltam aos estudantes com acesso restrito à internet. Também não aborda políticas de permanência na universidade, mesmo que este não seja o foco do presente trabalho. Ambas as ausências decorrem da limitação de espaço do formato adotado e indicam possibilidades de ampliação do material em versões futuras, pela conversão deste em uma cartilha informativa, que possa ser utilizado pelas escolas para trabalharem com as turmas concluintes do ensino básico.

Conclusão

A elaboração do folder informativo permitiu, com um baixo custo de produção, evidenciar a importância da divulgação de informações sobre as diferentes formas de ingresso no Ensino Superior, especialmente diante das dificuldades enfrentadas pelos estudantes para compreender os processos seletivos e os critérios de acesso às Instituições de Ensino Superior. A partir do levantamento bibliográfico e documental, foi possível organizar informações sobre ENEM, SISU, ProUni, FIES e vestibulares próprios em um material de linguagem acessível e direcionada ao público adolescente.

O material confeccionado não exclui a mediação do professor nessa etapa da vida do estudante, mas ajuda a complementar e a colaborar com a explicação do docente, já que por sua vez se torna um material que os estudantes podem levar consigo para se aprofundar sobre o assunto depois, ou conversar com o professor sobre quaisquer duvidas que possam surgir.

Como limitação, registra-se que o folder ainda não foi aplicado nem validado junto ao público-alvo, etapas previstas para a continuidade da pesquisa, que contemplará também a coleta de dados sobre a percepção dos estudantes concluintes acerca do preparo para o ENEM e para os processos de ingresso.

Referências

GOMES, A. R. C. G.; MALACARNE, V. Os alunos do Ensino Médio e os desafios das escolhas para a formação profissional. Material pedagógico, p. 2419-2428, 2009.

MELCHIOR, E.; KEGLER, J. Q. da S. Comunicação e Educação Superior Pública: percepção dos estudantes do Colégio Politécnico (UFSM) acerca do ingresso em IES. In: CONGRESSO ABRAPCORP, 19., 2025. Anais... [S. l.]: Abrapcorp, 2025. p. 1-15.

RIBEIRO, M. A.; VALENTIM, M. L. P.; ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de. Informação e o acesso ao ensino superior público por cidadãos excluídos. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 27, n. 1, p. 1-16, 2022. DOI: 10.5007/1518-2924.2022.e83915.

SALATA, A. Ensino Superior no Brasil das últimas décadas: redução nas desigualdades de acesso? Tempo Social, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 219-253, 2018.

SILVA, L. F. O. A. da *et al.* Ações afirmativas na educação superior e mobilidade social: um estudo de campo. Revista Actualidades Investigativas en Educación, San José, v. 22, n. 2, p. 318-348, 2022. DOI: 10.15517/aie.v22i2.48876.